

## Uso de lodo celulósico e cinza de caldeira em reflorestamento de eucalipto

**Anne Luize Sass**

Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal do Paraná

**Shizuo Maeda**

Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas

shizuo.maeda@embrapa.br

No processo de reciclagem de papel são gerados grandes volumes de lodo celulósico e cinza de caldeira, entre outros resíduos, que necessitam ser dispostos em aterros para atendimento da legislação ambiental, com custos que podem se eternizar em função da necessidade de manutenção permanente dos mesmos. O reaproveitamento é uma alternativa interessante de disposição dos resíduos, para o meio ambiente e para a empresa. Em geral, os solos utilizados para plantios florestais são de baixa fertilidade natural e a sua exploração intensiva, em ciclos curtos de rotação, sem a reposição de nutrientes exportados, limitam com maior intensidade sua capacidade produtiva. Essa alternativa resolve o problema de disposição e contribui para a reposição de nutrientes exportados com a colheita florestal. Esse trabalho, instalado em abril de 2012, vem sendo conduzido com o objetivo de avaliar o efeito de lodo da reciclagem de papel combinado com calcário e de cinza de caldeira no desenvolvimento de *Eucalyptus benthamii* em Cambissolo Álico, na Fazenda São Bernardo II, situada no Município de Rio Negrinho, SC. Os tratamentos consistiram na aplicação combinada de lodo celulósico com calcário dolomítico (nas proporções, respectivamente, de 100:0; 75:25; 50:50; 25:75 e 0:100), além da testemunha sem aplicação de resíduo; e nas doses em dobro do lodo celulósico e do calcário aplicados isoladamente e da aplicação de cinza de biomassa florestal. As doses foram estimadas com base no método do pH SMP para elevar o pH em água a 5,5. O calcário dolomítico foi estudado visando equilibrar a relação entre o cálcio e o magnésio, tendo em vista os teores consideráveis de cálcio presentes no lodo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com cinco repetições, sendo as parcelas compostas de cinco linhas com cinco árvores. Em dezembro de 2012 foram avaliados a altura e o diâmetro à altura do peito das árvores. Não se constatou efeito significativo dos tratamentos estudados.

**Palavras-chave:** reaproveitamento; resíduos, nutrição florestal.

**Apoio/financiamento:** Companhia Volta Grande (CVG).